



A CAPOEIRA EM MEU HORIZONTE DE EXPERIÊNCIA¹

Letícia Dállya Caldas Lessa (UEG- Jussara/ PIBID)²

Wilson de Sousa Gomes (UEG/PUC GO)³

RESUMO

A capoeira é uma forma de expressão cultural brasileira que combina elementos de dança, música, jogo e luta. Ela tem raízes na história afro-brasileira e é uma parte importante do patrimônio cultural do Brasil. Em resumo, a capoeira na escola vai além da aparência física e se torna uma ferramenta educacional que promove valores culturais, sociais e físicos, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos. Ela oferece uma abordagem única e interdisciplinar que pode enriquecer o currículo escolar e proporcionar experiências significativas aos estudantes. O objetivo desse relato de experiência é expor meus estudos vinculados às bolsas estudantis sobre a contribuição da capoeira em um ambiente escolar. O texto é fundamentado pelos autores Dermeval Saviani(1982), Lussac(2009), Breda(2010) e Magda Soares(2020), a pesquisa é desenvolvida metodologicamente qualitativa. Por meio de ações extensionistas e o programa PIBID na UEG Unu Jussara, detive orientação do Profº Dr. Wilson de Sousa Gomes, onde participamos de reuniões e obtivemos resultado com a pesquisa em questão. Sendo este o papel transformador e formativo da capoeira no desenvolvimento e inclusão de alunos.

Palavras-chave: Capoeira, Educação, Experiência.

¹ Esse trabalho apresenta um relato da minha experiência em um Projeto de Educação / Extensão que usa a capoeira como meio de formação de agentes culturais. Sob a orientação do Prof. Dr. Wilson de Sousa Gomes, vislumbrei um horizonte de experiência que me proporcionou o contato com o rico universo da capoeira.



INTRODUÇÃO

No ano de 2022, participei como bolsista de um projeto de extensão coordenador pelo Prof. Dr. Wilson de Sousa Gomes (UEG UnU Jussara). Essa experiência me proporcionou uma excelente vivência. Na proximidade da Universidade, em especial do curso de Pedagogia com a escola e a sociedade, construí uma rede de saberes e participação que me proporcionou uma maior proximidade com a cultura e a cultura popular. Em especial, a cultura afro – brasileira e, sobretudo, com a capoeira.

Quando criança, eu já havia participado da capoeira. Treinei um período com o Contramestre Miúdo (Odair José da Cruz) do Grupo Candeias de Capoeira. No contexto acadêmico, ao integrar um projeto educativo que contempla a capoeira, percebi a importância de valorizar o respeito e a aceitação da diversidade. Por via de uma ação crítica e formativa, a universidade ofereceu uma formação cidadã, uma formação crítica de agentes culturais capazes de serem pensantes e menos preconceituosos frente à cultura popular.

Nesse sentido, nessa comunicação irei apresentar e discutir sobre a capoeira como forma de envolvimento dos alunos da escola pública de Jussara na cultura não – formal. A nosso ver, preconceito e exclusão só podem ser vencidos, ou pelo menos amenizados quando há o conhecimento, o envolvimento e reconhecimento do outro. Nesse caso, do praticante de uma linda expressão cultural que envolve a cultura corporal, ou seja, a capoeira.

METODOLOGIA

Nesse ano de 2023, participo do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência). Como uma Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da educação (MEC), essa visa iniciar os alunos dos cursos de licenciatura no cotidiano das escolas públicas, em meu caso, do Ensino Fundamental, por ser o Curso de Pedagogia. Trabalhando a questão da alfabetização e do letramento com os alunos da Escola Municipal Izaura da Silva, situada no município de Jussara – GO, o Orientador (Prof. Dr. Wilson de Sousa Gomes), nos falou, nas reuniões e formações, de como a capoeira pode ser uma auxiliadora no processo de letramento cultural.

Essa orientação me deu base para pensar esse relato de experiência e de como a capoeira, seja em seus aspectos simbólicos, musicais, hierárquicos, físicos, de ancestralidade e outros, permitem a primeira leitura de mundo e reforço identitário de muitas crianças. A capoeira sendo “compreendida como arte, dança, cultura, luta, arte marcial, jogo, esporte, música, folclore”, filosofia de vida e história (LUSSAC; TUBINO, 2009, p. 14) permite o desenvolvimento cognitivo. Pois, nessa forma de manifestação da história e cultura afro –

brasileira, a aulas sendo dialogas, demonstrativas e vivencial, coloca o praticante / estudante, em uma forma de aprendizado em que ele aprende vendo e fazendo.

Com isso, nossa metodologia se pauta em uma visão qualitativa. Qualificar a capoeira em um ambiente escolar é apresentar a forma como os educandos expressam sua aprendizagem e interação. É tornar público a experiência teórica e prática de elementos característicos da capoeira, seja seus aspectos técnicos, lúdicos, corporais, culturais e outros. Acompanhar o orientador na execução das ações teóricas e práticas me auxiliou a caracterizar e entender a importância da capoeira no meio educacional. Ela é uma ferramenta de formação cultura e identitária que alimenta a sede de saber estudantil.

REFERENCIAL TEÓRICO

Ao entender que a capoeira é “uma arte com histórico de lutas pela emancipação negra, o que a legitima como uma manifestação cultural libertária por excelência”, há o seu reconhecimento como ferramenta educativa em ambientes formais e não formais (BREDA, 2010, 01). Se o ato de alfabetização é um ato revolucionário, de libertação dos indivíduos, há na capoeira uma ferramenta de transformação social.

Tendo contato com o livro “Alfaletrar” (2020) de Magda Soares e “Educação” (1982) de Dermeval Saviani, compreendo que ampliar a alfabetização e letramento é destacar não somente a importância de ensinar habilidades básicas de leitura e escrita, mas, desenvolver a compreensão e o uso funcional da linguagem escrita, da linguagem corporal e cultural. Isso significa dizer que a capoeira como uma expressão cultural, que combina elementos da dança, da arte marcial, da música e do jogo, quando incorporada em algumas práticas educacionais, pode promover a cultura, a autoestima e o desenvolvimento social dos alunos. Fatores que podem auxiliar na alfabetização, no letramento e na formação crítica e identitária dos envolvidos, elevando sua autoestima e dando sentido a suas ações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A capoeira em meu horizonte de experiência significa o envolvimento com a história e cultura afro – brasileira, em especial, a capoeira. No processo de conscientização, de formação de noções culturais, pude ao ser bolsista, ter contato com trabalho que falam sobre desconstruir preconceitos, atitudes e falas discriminatórias. Nas aulas e apresentações de capoeira, percebi o brilho nos olhos e o encontro entre mente, corpo e conhecimento. Esse fator ajuda a resolver o problema da falta de conhecimento e informações sobre essa temática, trazem a cena meios de amenizar os estereótipos e atitudes e falas preconceituosas.

O ensino da capoeira “aliado a conhecimentos acadêmicos, tem potencializado o seu caráter transformador como prática pedagógica e política e se constitui em poderosa ferramenta educativa para a escola brasileira”. Logo, essa comunicação já é o resultado da relevância da capoeira, se levarmos em conta a urgência social de manutenção e respeito aos nossos valores culturais, educativos, históricos para o desenvolvimento de cidadão conscientes e críticos (BREDA, 2010, 01 a 03).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A capoeira é uma atividade física completa que envolve movimentos de corpo inteiro, promovendo força, flexibilidade, coordenação motora e resistência. A prática ensina valores como disciplina, respeito pelos outros, trabalho em equipe e autocontrole. Esses princípios são importantes para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos. A capoeira é acessível a pessoas de diferentes idades e habilidades físicas, tornando-a uma atividade inclusiva que pode envolver toda a comunidade escolar.

Através da capoeira, os alunos podem aprender sobre a história e a cultura do Brasil, incluindo suas origens na resistência à opressão e escravidão. A prática da capoeira promove a integração social ao unir estudantes de diferentes origens e culturas, incentivando a amizade e o respeito mútuo. É uma forma de expressão artística que envolve movimentos coreografados, música e canto. Isso estimula a criatividade e a expressão pessoal dos alunos. Os alunos aprendem a tocar instrumentos musicais tradicionais da capoeira, como o berimbau e o pandeiro, e a entender ritmos e canções, o que contribui para sua educação musical. A prática regular da capoeira pode ajudar os alunos a lidar com o estresse e a ansiedade, promovendo o bem-estar emocional. A capoeira é uma atividade divertida que envolve brincadeiras e jogos, tornando-a atraente para crianças e adolescentes.

Em resumo, a participação nas bolsas estudantis oferecidas para UEG Unu Jussara contribuiu e contribuirá fortemente para minha formação. Porque é por meio desses estudos que tenho oportunidade de vivenciar a prática. Haja vista o relato acima, a capoeira proporcionou uma gama de aprendizados não só para mim, mas para comunidade. Por meio de sua interdisciplinaridade a capoeira assume um papel transformador para o desenvolvimento de estudantes em processo de alfabetização.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Estadual de Goiás pela oportunidade de divulgar os trabalho e atividades desenvolvidas na UEG UnU Jussara. Pela participação como Bolsista Extensão,

Bolsista do PIBID e na oportunidade de apresentar o trabalho em um evento que reúne docentes, discentes e pesquisadores.

REFERÊNCIAS

BREDA, O. A Capoeira como prática educativa transformadora. **Site Educação pública**. AGO de 2010. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/10/32/a-capoeira-como-praaceutica-educativa-transformadora>>. Acesso em: 27/06/2022.

LUSSAC, R. M. P e TUBINO, M. J. G. A História e Trajetória de um Patrimônio do Brasil. IN: **Revista da Educação Física**. Vol.20 nº 01, p.07-16. Maringá 2009.

SAVIANI, D. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez, 1982.

SOARES, M. S. **Alfabetrar**: toda criança pode aprender a ler e escrever. São Paulo: Editora Contexto, 2020.